

O VIMARANENSE

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO.

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

N.º 648

TREÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1870

IX ANNO

GUIMARÃES, 21 DE NOVEMBRO

O protesto do sr. padre Casimiro

Começa assim o protesto do celebre guerrilheiro miguelista:

«Tocou finalmente o cumulo das maldades esse systema impio e detestavel, chamado constitucional, ou liberal, engendrado no inferno e posto cá na terra em pratica pelas abominaveis seitas maçonicas, para os seus adeptos se encherem de dinheiro á custa do suor dos outros e satisfazerem á vontade e impunemente suas paixões brutaes».

Este exordio *ex abrupto*, harmonioso, como o estrondo do bacamar-te, com que o digno sacerdote tem estremunhado os echos de Vieira e outras partes, encabeça a exposição inteiramente nova dos successos europeus dos ultimos tempos, e dos que estão para vir, até á completa extinção dos mallhados.

Dando aos nossos leitores uma analyse deste precioso trabalho historico e prophético, temos principalmente em vista despertar-lhes o desejo de o irem admirar na sua integra.

Encontra-se na *Religião e Patria* de 16 do corrente.

Eis como o historiador vieirense conta as cousas.

Belsebuth, principe dos demonios e de todos os revolucionarios, soltou dos seus calabouços eternos a enorme caterva d'anjos negros, que com elle já no principio se haviam revoltado contra o Omnipotente.

São estes sujeitos, que «encastoa-

dos em corpos d'homens» entram em Roma, na persuasão de que é chegada a hora da extinção do catholicismo—obra «a que Manes, seu primeiro patriarcha, dera principio, ha quinze seculos, com as suas então já tão decantadas luzes maçonicas».

Aqui Homero dormita de certo. Quer seja dos revolucionarios que Manes se diga primeiro patriarcha, quer dos anti-catholicos, sempre a asserção denota que o auctor não estava muito bem accordado.

Porque, se Manes é o primeiro patriarcha dos revolucionarios, e os revolucionarios são os proprios anjos negros que no principio se rebellaram contra o Omnipotente, esta rebelião dataria então de Manes, e era preciso reformar a chronologia biblica.

Se Manes é o primeiro patriarcha dos anti-catholicos, é preciso, nesse caso, reformar a lista dos herejes, e supprimir os que figuravam até aqui entre Manes e Simão Mago.

Mas não interrompamos o fio da narração.

Os revolucionarios, ou liberaes, ou mações, que tudo é a mesma gentilha, estão, pois, convencidos de que a sua obra da extinção do catholicismo está por pouco a cabar-se.

Motivo tem elles para se embalar em tão nefandas illusões! Quanta prata e ouro giravam entre os homens, está-lhes no bolso; uma gran de parte das tropas do mundo é d'elles; dominam em quasi todos os governos do universo, e, como a bes-

ta do Apocalypse, poderiam clamar: «Quem poderá pelear contra a besta?»

Esqueceu, porém, a estas feras endemoninhadas, esqueceu-lhes uma bagatella: o rei da Prussia.

«Ai dessas endemoninhadas feras!—exclama o auctor. Porque os innumeraveis milhões d'anjos bemitos, que pelem do lado do exercito mais formidavel, que o mundo vio, com mandado pelo rei da Prussia, pelo heroe de maior vulto do presente seculo, vão varrer da face da terre todos os filhos de Leviathan, pae e rei de todos os soberbos, e aferrolhar-os nas masmorras do inferno, para não empecerem mais aos vivos.

«E' a esse exemplar modello de todos os reis da terra, a quem o Deus dos exercitos confiou a alta e santa missão de regenerar o mundo todo restituindo aos seus thronos os monarchas catholicos e legitimos, e com elles a tão desejada paz a todos as nações da Europa».

Destoa deste lyrismo, todo oriental, a chata observação que vamos fazer, bem sabemos isso. Fazemol-a, porém, para dar ao illustre vidente occasião de dissipar as nossas duvidas, que podem inquietar muito bem certas consciencias catholicas.

Aqui estão as duvidas e a observação. O rei da Prussia é protestante e chefe de todas as lojas maçonicas dos seus estados; duas vezes excommungado, por tanto, como hereje e como mação. Este hereje, este mação, duas vezes fulminado pelos raios do Vaticano, pode ser o exemplar modello de todos os reis da terra? Será a este filho de Lutheró e da maçonaria que Deus confiará a santa missão de restituir aos seus thronos os monarchas catholicos? Será em favor do hereje que os anjos

bemitos virão florear as suas espadas flammejantes? Será este chefe maçonico o mais proprio para aferrolhar os mações nas masmorras do inferno?

Offerecemos timida e respeitosa-mente estas duvidas á consideração do auctor, para que se digne elucidal-as na segunda edição da sua obra.

No entanto, vamos ver o que fazem o diabo e os liberaes, á barba com o rei Guilherme.

Ficaram grandemente desappon-tados. Isso era de ver.

Lucifer presente mesmo que o seu imperio está por um fio, e chama a conselho os seus ministros e os «executores da espantosa justiça eterna». Esta chamada é feita com «o som terrivel dos urros medonhos que retumbaram por todas as defumadas abobadas das infernaes cavernas».

Abre-se a sessão e, depois d'acalorada disputa, aqui está o que se resolve. Garibaldi, «de todos os asnos o maior» irá commandar a ralé da França; os outros liberaes ou mallhados irão fazer-se fortes na Italia e Hespanha, para opporem uma barreira ao prussiano.

Esta tactica, realmente pouco asi-zada, não surte effeito nenhum.

O rei da Prussia lá continua a sua marcha; «continua» com os pesados pés de seus infantés e cavallos a fazer rebentar os miollos das cabeças des-vairadas, que cá no mundo ainda res-tam com vida».

FOLHETIM

A ESCOLA ROMANTICA ALLEMA

POR

HENRI HEINE

(Scheling, Steffens e Goerres)

Tenho ainda que indicar a influencia do sr. Joseph Scheling sobre a escola romantica.

Residia então em Jena, que era o quartel general da escola. O sr. Joseph Scheling, coisa que o publico ignora, escreveu tambem poesias sob o nome de Boaventura; entre outras uma peça intitulada: *Ultimas palavras do pastor de Drontheim*. Esta peça não é má de todo; é mysteriosa, sinistra e surpre-dente. E' a historia d um ministro protestante que é arrebatado de casa á meia noite por alguns cavalleiros mas-

carados e conduzido com os olhos vendados, a uma egreja, onde lhe ordenam que dê a benção nupcial a dois noivos que estão ajoelhados diante do altar.

A noiva é de extraordinaria belleza, porem triste e pallida como a morte. Acabada a cerimonia, os cavalleiros mascarados cortam-lhe a cabeça e acompanyam até á sua residencia o pastor que prestou juramento de nunca descobrir o que viu; porem quebrou o juramento nos derradeiros momentos da sua vida.

O odio e a inveja causaram a queda dos anjos; o despeito de ver Hegel assumir cada vez mais consideração levou o sr. Scheling para onde o vemos presentemente: decahido do seu reinado philosophico, alliou-se com o partido do passado.

Entre os discipulos do sr. Scheling, a Allemanha nomeia com subidos incómos o sr. Steffens, que professa presentemente philosophia em Berlin. Viviam em Jena quando os Schlegels se con-luiavam, e o seu nome anda ligado aos

fastos da escola romantica. Escreveu mais tarde algumas novellas de muito bom senso, mas de pouca poesia. As suas obras scientificas são mais importantes particularmente a sua *Anthropologia*, que abunda em idéas originaes. A este respeito tem-lhe feito menos justiça do que merece: muitos se lhe apoderaram das idéas para as offerecer ao publico como suas. O sr. Steffens tem, mais do que ninguem, direito de se queixar desta empalmarção de idéas. Só uma, que é a principal lhe não empalmaram: esta preciosa idéa é—que Henri Steffens, nascido a 2 de maio de 1773, em Stavanger, na Noroega, é hoje o maior homem do seu seculo.

Ultimamente, este homem cahiu nas maos dos pietistas, e a sua philosophia não passa d um pietismo choramigas e d'agoa morna.

O sr. Joseph Goerres pertence tambem á escola do sr. Scheling. E' conhecido na Allemanha pelo nome de *quarto alliado*, nome que lhe deu, em 1814, um jornalista francez, quando, ás ordens da santa alliança, pregava o

odio contra a França. O sr. Goerres tem sido obsequiado até ao presente com aquelle tratamento. Com effeito, ninguem como elle sabia animar os seus compatriotas de odio contra os francezes por meio de recordações nacionaes; e o jornal que escreveu com esse fim, intitulado *Mercurio do Rheno*, está cheio de formulas de evocação que teriam ainda grande influencia se a guerra se atecasse de novo. Depois, o sr. Goerres cahiu no olvido: como os principes já não precisavam d'elle, mandaram-no a ares, e quando principiou a rosnar perseguiram-no.

Quando o sr. Goerres, abandonado pelos principes, não teve que levar á bocca, lançou-se nos braços dos jesuitas. Serve-os ainda agora, e é um dos principaes esteios da propaganda de Munich. Vi-o ahi ha muitos annos; vi-o em todo o brilho de seu rebaixamento; fazia leituras sobre historia universal diante d um auditorio composto principalmente de seminaristas, e tinha já chegado á queda do homem e ao peccado original. Que horrivel destino é o

Deste destroço de miollos tira o auctor uma consequencia, para que ninguém estava preparado.

«Está, pois a chegar o tempo venturoso--- diz elle, em que para os casamentos as pessoas de são juizo tem de tirar inquirições mais rigorosas do que até aqui se tem tirado para os levitas do Senhor, que tinham de servir ao altar do Deus Vivo; para que se não manche a sua descendencia com o sangue impuro dessas feras indomitas, que nasceram ha seculos dos deicidas do Calvario».

Desta vez pedimos licença para discordar. Se o rei da Prussia reben tou os miollos de todos os liberaes, que cá no mundo ainda restavam com vida, para que ha de a gente andar com o trabalho das inquiri- ções? Quem pode misturar a sua raça catholica com essa raça maldicta de liberaes, se ella ficou toda debaixo das patas dos cavallos prussos? Nenhuma duvida: o auctor claudicou; e confirma o estenderete ver que logo abaixo atina com o verda- deiro papel que os liberaes tem de representar, depois do famoso dia em que o rei da Prussia lhes redu- zir os miollos a marmellada.

«E o nome de liberal---diz elle, em vez do de papão, ainda tem de servir para fazer calar as crianças, quando importunem com gritos os ouvidos de seus afflictos paes».

Amen.

E acabam aqui as apreciações his- toricas do sr. padre Casimiro.

Segue-se pedir a todos que façam penitencia dos seus peccados; findo o que, o illustre miguelista lavra o seu protesto, «quanto não tem a dita de derramar o seu sangue pela Santa Lei do Deus d'amor»--- ac- crescenta elle.

Em sacerdote mais pacifico, esta ultima declaração significaria que, como a Santo Ignacio, o devorava a sede do martyrio. Attento, porém, o espirito bellicoso do auctor do pro- testo, ficamos entendendo que já tem prompto o cartuchame e o tra- buco glorioso, e que só espera op- portunidade para saltar á rua e ir bater-se bravamente com o diabo e com os liberaes.

Deus o fade bem.

dos inimigos da França! O quarto al- liado condemnado a recitar, um anno inteiro, a seminaristas, a historia do peccado original! Os seus discursos e os seus livros distinguem-se pela de- sordem de linguagem e de idéas, e é por isso que, com razão, o tem compa- rado muitas vezes com a torre de Ba- bel.

O sr. Goerres nasceu em Coblenz em 1776.

Pego permissão de não tocar nas ou- tras particularidades da sua vida e na de muitos dos seus companheiros de escola. No juizo que fiz dos dois Schle- gels ultrapassei talvez os limites da critica; porem custa contemplar de perto os astros da nossa litteratura. Talvez que as estrellas do céu nos pa- reçam tão bellas e tão puras por esta- rem distantes e por ignorarmos a sua vida privada. Ha certamente lá por cima estrellas que mendigam e estrellas que enganam, estrellas hypocritas e es- trellas que se veem na necessidade de commetter todas as especies de baixe- sas, estrellas que lisongeiavam os inimi-

Lisboa 19 de novembro

(Do nosso correspondente)

O sr. Barros e Cunha apresentou na camara electiva uma moção mui pouco conveniente, de desconfiança no governo, perltendendo sus- tental-a com razões ainda mais incon- venientes. S. ex.^a admirou-se das doutrinas expendidas no artigo publi- cado no «Diario Popular» de hontem, ácerca da possibilidade de um con- flicto europeu por causa da questão do Oriente.

«A Revolução de Setembro» allu- dindo aos boatos infundados que tem corrido a respeito das negociações para restabelecer o monopolio de ta- baco, vae já condemnando o que não sabe se existe, nem em que consiste.

Por enquanto a opinião publica a respeito do governo não é desfavo- ravel; parece-me que tenciona apre- sentar algumas medidas convenientes ao paiz. Deus os inspire para fa- zerem alguma cousa boa em prol de Portugal.

Na Bolsa não houve hontem ven- da de inscrições, as quaes foram of- ferecidas a 31, 75 e 32.

Corria hontem, haver em Lisboa noticias officiaes confirmando o tele- gramma da agencia sub-marina ácer- ca da attitudo da Russia no conflic- to diplomatico com a Inglaterra. Pa- rece que o imperio mascovita declara querer a resolução pacifica da ques- tão do mar Negro, mas está resolvido a recorrer ás armas se tanto fôr pre- ciso.

As assignaturas publicadas até hoje na «Nação» protestando contra o ac- to de pirataria praticado com o Supre- mo Pastor são 3.498. Começam hoje as assignaturas do bello sexo protes- tando tambem contra aquelle acto.

Na sessão camararia de ante-hon- tem apresentou o sr. presidente o mappa da despesa realisada pela ca- mara municipal, desde o dia 1 de junho a 31 de Outubro deste anno, comparando com o respectivo orça- mento em relação ao segundo semes- tre do corrente.

Consta d'aquelle documento que durante quatro mezes referidos a des- pesa realisada foi paga 161.608\$108 réis e em divida réis 34.515\$416. A despesa votada para o dito semestre

mas pela sua propria conservação. Em quanto á religião, de pouco se lhes dava: profanavam muitas vezes o principio catholico para firmarem o seu dominio: entendiam-se, quando lhes convinha, com os pagãos, com os pode- rosos da terra; serviam-lhes as inclina- ções e os vícios; fazião-se assassinos e traficantes, e, quando era necessario, mostravam-se até atheus. Porem foi em vão que os seus confessores concede- ram as mais gostosas absolvições e que os seus casuistas trataram de innocen- tar faltas e crimes; lutaram em vão com os leigos nas artes e nas sciencias para as transformar em meios de successo; a sua incapacidade revelou-se visivel- mente. Quiseram hombrar com os sa- bios mais habalisados, com os artistas habéis, e nada poderam crear e produ- zir que fosse sublime. Compuseram hymnos e construíram zimbórios; mas, nas suas poesias, geme a obediencia tre- mula diante dos chefes da ordem; nos seus edificios reconhece-se um espirito inquieto de servidão; parece que as pe- dras tem a docilidade e a elasticidade

mas pela sua propria conservação. Em quanto á religião, de pouco se lhes dava: profanavam muitas vezes o principio catholico para firmarem o seu dominio: entendiam-se, quando lhes convinha, com os pagãos, com os pode- rosos da terra; serviam-lhes as inclina- ções e os vícios; fazião-se assassinos e traficantes, e, quando era necessario, mostravam-se até atheus. Porem foi em vão que os seus confessores concede- ram as mais gostosas absolvições e que os seus casuistas trataram de innocen- tar faltas e crimes; lutaram em vão com os leigos nas artes e nas sciencias para as transformar em meios de successo; a sua incapacidade revelou-se visivel- mente. Quiseram hombrar com os sa- bios mais habalisados, com os artistas habéis, e nada poderam crear e produ- zir que fosse sublime. Compuseram hymnos e construíram zimbórios; mas, nas suas poesias, geme a obediencia tre- mula diante dos chefes da ordem; nos seus edificios reconhece-se um espirito inquieto de servidão; parece que as pe- dras tem a docilidade e a elasticidade

era de 214:783\$646 réis, fica por- tanto pelo resto das verbas para a des- pesa nos mezes de dezembro réis 78:660\$122. A companhia Lyrica este anno é rasoavel e tem agradado. Hoje representa-se a opera *Um baile de mascaras*.

A Camara municipal de Setubal representou ao governo, pedindo que lhe seja cedida parte de um muro e terreno adjacente na area de 20 me- tros quadrados, que é necessario para a continuação das obras da estrada municipal de S. Bernardo a S. João.

Esperamos que o governo accede- rá a tão justo pedido para um melho- ramento d'aquella cidade.

Despacharam-se hontem dez mil cebolas para Damerara.

Furtado Coelho, o nosso compa- triota de tanto merecimento artistico, deixa Lisboa no dia 4 de Dezembro. Tem mostrado exuberantemente o seu merito nos dramas *Supplicio de uma mulher* e *Dalila* em que vae ad- miravelmente no quarto acto. Está em ensaios a *Morgadinha de Valle-Flor*, onde me consta que desempe- nha o principal papel com toda a mestria.

Lê-se no «Diario Popular»: *Conspiração contra a vida do gene- ral Prim*.

Descobriu-se em Madrid uma cons- piração para assassinar o general Prim. No «Imparcial», encontramos a este respeito o seguinte: «Parece que hontem (15) pela manhã, se des- cobriu uma conspiração cujo princi- pal objecto era tirar a vida ao gene- ral Prim. Em consequencia das ave- riguações praticadas, forão presos nove individuos, cahindo tambem em poder das auctoridades uma bom- ba Orsini, um punhal, um revolver, uma carteira contendo notas muito importantes e um indicador de ope- rações.

Sentimos não poder dar mais pro- menores aos nossos leitores, mas a questão é já do dominio dos tribu- naes de justiça.

C. L.

NOTICIARIO

A *Sentinella*.—O nosso sachris- tão, depois de denunciar que uma ama creadeira se costumava embria-

gar e já por tal motivo abafara uma filha sua, quando se lhe pergunta quem é a ama, responde que não é denunciante. Então para que fallos n'isto? para fazer pezar uma insi- nuação deshonrosa sobre todas as amas do hospicio, continuando a de- xar a triste creancinha entregue a uma mulher, capaz de a sacrificar, por serem desconhecidas as *suas fra- quezas* na camara?

Singular caridade!

Mas não ha que admirar em quem atira ao publico com o seguinte:

«Neste caso não pode ter cabimento a hy- pothese que o conferraneo apresenta do assas- sino de profissão, porque se o assassino é conhecido e os seus crimes são publicos de- existir no carcere, e se são occultos, e sem tes- temunhas para os provar que fundamentos ha para a denuncia? Então esta não pode ter lo- gar e até se offende a caridade em o dilatar sic). E' bastante que se previna a sociedade para que se acutelle d'elle».

Como entenderá o bom do sachris- tão esta prevenção á sociedade para que se acutelle d'um determinado criminoso sem o delatar? Será pe- dindo á dita sociedade que não re- velle a coisa aos socios?

Pois, se é isto, chegamos a um accordo. Diga á sociedade o nome da ama ebria, e comprometta-a a guar- dar segredo.

Palladino vizelense.—Este nosso amigo volta outra vez á carga com os seus aggravos.

Pelos modos deriva o principal de ter dito o sr. Caldas pouco antes das eleições que se ia fazer já já (este já já é de correspondente) o estabele- cimento thermal, reduzindo-se o or- çamento a 100 contos, e haver-se passado 2 mezes depois do dia das eleições sem estar feito o estabeleci- mento!!

Effectivamente na época da via- ção a vapor, das noticias pela elec- tricidade, dos retratos photographi- cos e dos velocipedes, dizer-se que desde 18 de setembro até hoje ainda não honve tempo para projectar, fa- zer approvar e construir um estabe- lecimento de 100 contos é inaudito desleixo!! (Não fallamos na questão de meios, porque o patáco dá para tudo).

Mas se com a revelação do escan- dalo mencionado o correspondente nos aturde, entupem-nos quando nos pergunta se as aguas de Luzo, do

dos que os uniram. O sr. Barrault di- zia um dia e com razão: «Os jesuitas, vendo que não podiam elevar a terra a- té ao céu abaixaram o céu até á terra». Todos os seus esforços e todos os seus trabalhos foram sem fructo: a verdade não pode nascer da mentira.

Deixemos repousar no tomulo os je- suitas d'outr ora e tenhamos piedade dos jesuitas de hoje. Aquelles estão mortos e estes são apenas vermes que sahem, rasteiros, dos cadaveres dos je- suitas d'outr'ora. Parecem-se tão pou- co com os primeiros jesuitas, como o sr. Schelling de hoje com o Schelling de hontem.

Tenho poucas indicações para dar das relações do sr. Schelling com a escola romantica. A sua influencia foi inteira- mente pessoal; porem é forçoso diser que o impulso que imprimiu com a sua philosophia deu idéas mais vivas aos poetas e unpeiliu-os a contemplar a na- tureza com vistas mais profundas.

Arsenal da Marinha, da França, de Ledesma etc. etc. seriam tributadas antes de se fazerem os banhos?

Aqui não ha remedio senão defendermos-nos com outra pergunta.

As aguas de Vizella são tributadas fóra do estabelecimento thermal, que lá ha e que, tal qual é, curtou muitas vezes os patacos amontoados, no dizer do escriptor vizellense, no mugalheiro municipal (queria dizer mealheiro)?

Theatro—Ante-hontem representou-se no d'Afonso Henriques «O que o berço dá...», «Maria e Rizzio», «os dois candidatos», «a vizinha Margarida» e «Luiza, a creada sem comodo», cantando-se uma cavatina do Roberto do Diabo.

O desempenho foi pouco feliz, os intervallos extraordinarios, e a plateia... a plateia, como de costume.

S. Nicolau—O scisma entre os escholasticos já produziu vias de facto, e promete mais. O sr. administrador tem mostrado a sua imparcialidade, mas talvez agora seja mais conveniente mostrar que é auctoridade.

Correspondencia—Temos em nosso poder uma que diz respeito aos festejos escholasticos, a qual por falta de espaço não podemos publicar hoje, o que faremos no proximo numero.

Aosm. director das obras publicas.—Achando-se em concerto o primeiro lanço d'estrada de Guimarães a Fafe, no espaço, que vae da Senhora da Guia a Santa Cruz, tem os carros de se desviarem do transito costumado passando pela travessa do Sabugal e viella de Santa Cruz, por sobre um trilho irregular e perigoso, tendo já isto dado logar a alguns sinistros.

Para que estes não continuem, pedimos ao digno director das obras publicas, que permita o transito dos carros no logar do concerto, como se costuma fazer em todas as partes das estradas em construcção, quando os caminhos vicinaes não permitem uma viação segura.

Contribuição pessoal—A matriz da contribuição pessoal do corrente anno está á reclamação até ao dia 25 do corrente para os contribuintes examinarem suas collectas.

Pastilhas anti dyspépticas.—Continuam a ser mui procuradas as excellentes pastilhas anti dyspépticas, preparadas pelo distincto pharmaceutico o sr. Augusto de Oliveira Abreu. Recomendamos as ditas pastilhas ás pessoas affectadas de padecimentos de estomago; porque são bons os resultados que as mesmas tem produzido.—Pharmacia na R. dos Calafates em Lisboa n.º 95 e 101.

La Ilustracion Española y Americana.—Publicou-se o n.º 25 d'este excellent journal, contendo diversos artigos e as seguintes gravuras: Palacio de Camden em Chiselhurst, residencia da ex imperatriz Eugenia.—Manuel Alonso e Francisco Meza, veteranos de Trafalgar.—El pico-azada-Tronera, inventado por Slevart Xarrisson.—D. Casemiro Vigodet.—Exequias funebres á memoria de Gravina na igreja de S. Francisco o Grande em Madrid.—Roma: Porta de S. João de Latrão.—Porto do Populo.—Praça do Populo.—As tropas italianas tomando a praça e impedindo que o povo baixo de Roma ataque os zuavos prisioneiros.—Pio IX.—Soldados italia-

nos fraternizando com o povo.—O cardial Fessler.—Apparato para apagar incendios.—D. Francisco Camprodon. Assigna-se este jornal na livraria Internacional em S. Damazo.

CORRESPONDENCIA

DECLARAÇÃO

Constando-me que alguem tem propalado que eu, quando estive encarregado da passagem e recepção dos emolumentos das licenças, ficara com parte d'elles, declaro que é falsa tal arguição, como se vê do documento seguinte:

Recita..... 33\$860
Deduzindo a 4.ª parte que me foi concedida..... 8\$465

Summa..... 23\$395

Despeza (1)..... 23\$770

Saldo..... 1\$625

Guimarães 3 d'outubro de 1870.—
Estou conforme—Freitas.

(1) Esta despeza foi feita per ordem de sr. Freitas, e consta de documentos que tenho em meu poder.

Guimarães 21 de novembro de 1870.
Alvaro da Costa Rocha

AGRADECIMENTOS



José Joaquim d'Oliveira desta cidade, desejando agradecer pessoalmente a todos os ill. mos e ex. mos srs. e sr. as, que se interessaram pela sua saúde durante a grave molestia de que fôra accomettido, mas não o podendo assim fazer por ainda senão achar de todo restabelecido, o faz por este meio, protestando a todos um eterno reconhecimento de sua gratidão. Por identica razão, também agradece com seus filhos e com igual reconhecimento a todos os ill. mos e ex. mos srs. e sr. as que os obsequiaram, visitaram ou mandaram visitar por ocasião da mui sentida morte de sua presada esposa e mãe D. Maria Rita d'Oliveira, e também aos reverendissimos ecclesiasticos que assistiram gratuitamente aos officios fúnebres que se celebraram pela alma da finada.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Nesta typographia imprime-se com toda a nitidez e promptidão toda e qualquer obra.

Francez e portuguez

24—RUA DO GADO—24

Vae abrir-se aula particular de portuguez e francez, a 500 reis por mez por cada alumno logo que haja

sufficiente numero d'elles.

Quem pertender matricular-se dirija-se a João Pinto de Queiroz.

Tambem se lecciona á noite, para quem não poder frequentar de dia, pelo preço que se convencionar.



Carope peitoral

de James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolasas.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

MUDANÇA

O cartorio do tabellião de notas de João Teixeira d'Araujo, cujo officio exerce José Ribeiro da Silva Castro, mudou da rua Nova das Oliveiras para a rua da Fonte Nova, n.º 24.

A irmandade da Senhora do Rozario da freguezia de S. Miguel de Creyxomil tem para dar a juros a quantia de 160\$180 reis. Quem a pertender pode dirigir-se ao thesoureiro da mesma irmandade.

A irmandade da Senhora da Oliveira da cidade de Guimarães tem para dar a juros a quantia de rs. 600\$000. Quem a pertender pode dirigir-se ao thesoureiro da mesma irmandade.

CALDOS PEITORAES Uteis no tratamento de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.



Mudança d' hora

O carro do Narcizo Marques que desta cidade partia para Braga diariamente ás tres horas da tarde desde o dia 10 inclusive sahe para aquella cidade á 1 hora da tarde, excepto todos os sabbados

que será ás 5.
Guimarães 5 de novembro.



Antonio do Couto Vinagreiro e c.ª faz publico, que desde o dia 1 de novembro em diante sahirá um carro para o Porto ás 6 horas da manhã, continuando a sahir também o carro da 1 hora da tarde.

Preços os do costume.

Os bilhetes vendem-se no escriptorio de José Joaquim de Lemos á Porta da Villa.

AGUAS MINERAES NATURAES

Na pharmacia Martins encontram-se á venda as seguintes:—
D'Entre os Rios—Gerez—Vidago—Verim—Vichy e Seidlitz.

Recebem-se directamente das suas nascentes.

O PODER TEMPORAL DO PAPA

CARTAS AO EXM.º SENHOR

D. Antonio Alves Martins,

BISPO DE VIZEU

POR

João Joaquim d'Almeida Braga

Vendem-se em Braga em casa do sr. José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3; e na livraria de Germano Joaquim Barreto, rua do Souto, n.º 23.

Preço de cada uma..... 120
Remettem-se francas de porte a quem enviar 125 rs. em estampilhas de 25 ao sr. José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3.

Voz do Clero

Publicou-se o n.º—26—d'este importante semanario religioso, scientifico e noticioso, votado á defesa da igreja e seus ministros, e redigido por uma notabilidade distincta ecclesiastica.

Este jornal, unico do seu genero; contém a parte interessante do já conhecido «Thesouro dos Oradores» que consta de praticas, para todos os domingos, sermões originaes para festividades proximas, traducção dos melhores oradores sagrados, vidas de santos, etc. Anno, 4\$500—semestre, 2\$400.

BASAR EM BENEFICIO

DE

NOSSA SENHORA DA PENHA

Os devotos d'esta milagrosa Imagem, que ha pouco appellaram para a benevolencia e piedade das senhoras vimaranenses, afim de que por meio dos seus donativos possam engrandecer o local, onde se venera a Santissima Virgem do Carmello, veem por este modo sollicitar das mesmas ex. mas senhoras o distincto obsequio de, no mais curto praso, enviarem á casa do sr. Caldas no Toural, qualquer obulo, com que desejem significar para com a Santa Virgem a sua piedade e gratidão.

COLLEGIO DE SANTA MARIA

EM
GUIMARÃES

11—RUA DO MESMO TITULO—11
DIRIGIDO PELO PROFESSOR
PEDRO MARIA D'AGUILAR

PRIMEIRA EPOCHA

Curso de habilitação para exame nos lyceus, a saber:

Grammatica portugueza e conhecimento racional e pratico da lingua nacional;
—Calligraphia (aperfeiçoamento de letra);—Doutrina christã, moral e civilidade;—Noções de geographia geral, chorographia e historia de Portugal,—Arithmetica—Systema legal de pesos e medidas.

SEGUNDA EPOCHA

—Portuguez, francez, geographia e historia, philosophia racional e moral e principios de direito natural—cursos com a extensão e intensidade necessaria para obter approvação nos lyceus.—Escripturação mercantil e agricola por partidas simples e dobradas, e noções de direito commercial, indispensaveis ao negociante.

Recebem-se alumnos internos e externos.

A matricula está aberta todos os dias, desde 1 hora até às quatro da tarde.

O estabelecimento porém só começará a funcionar quando a matricula tenha concorrido sufficiente numero de alumnos.

A mensalidade de 1\$500 réis (adiantados) dá aos externos direito a frequentar, simultanea ou successivamente, todas as aulas da primeira ou da segunda epocha, mas não os dois cursos simultaneamente.

O alumno externo para ser matriculado, deve saber ler e escrever corrente e intelligivelmente, calculo mental e as quatro operações fundamentaes.

A obrigação de pagar a mensalidade só virá a cessar quando o alumno, ou por determinação de seus superiores, ou por conveniencia do estabelecimento seja riscado da matricula, e nunca por outro motivo.

Ausencia completa de castigos corporaes, mas todo o rigor na applicação dos outros meios de manter a boa ordem, disciplina, e aproveitamento dos alumnos.

Recebem-se tambem—como internos e externos—SURDOS-MUDOS, para cujo ensino o director tem habilitação especial.

NOVO MANUAL DO PRESTIGIADOR

OU

LIVRO DE SORTES DIVERTIDAS

TANTO DE MAOS COMO DE CARTAS

E

PHYSICA RECREATIVA

ORNADO DE 80 GRAVURAS!

Um volume, preço 400 réis

Acaba de publicar-se esta interessante obra, desenvolvendo a sciencia de Herrmann, em grande numero de diferentes sortes de prestigiação, ensinadas com a maior clareza, com gravuras explicativas, e ao alcance, de qualquer curioso, e até das senhoras. Achase á venda na livraria de J. J. Bordalo, rua Augusta n.º 24 e 26. E' remittido para as provincias a quem enviar 440 réis em estampilhas ou sellos á dita livraria.

Contem diferentes sortes de cartas, dados, lenços, fictas, etc., etc. muito proprias para entreter um serão, taes como: Modo de passar um ovo por um anel, Modo de fazer que duas garrafas cheias troquem os liquidos, Lapis sympathico, A carta magica, O lenço com pennas, Bala inoffensiva, O ovo ardente, o vinho de rosas, Café magico, A fritada no chapéo, A moeda viajante, A carta dançante, A lampada do diabo, Um pombo morto com uma estuada, que se dá na sua sombra, O ramalhete magico, A carta que sem ser tocada salta fóra do baralho, Sorvete monstro, O pão inquieto, Os anneis constantes e inconstantes, A carta pregada na parede com um tiro de pistola, A caixa obediente que abre quando se ordena, O poço do diabo, O lenço magico, A carta obediente, Modo de fazer as cores sympathicas, O relógio feito em migalhas n'um almofariz, A carta que se queima e se acha depois n'um relógio, A moeda dançante, Agua que não molha, Um jardim e um arsenal dentro d'um chapéo, O cofre pesado, rozas enfeitadas, a moeda invisivel, O lenço magico, O peixe n'um copo de tinta, O cofre de cristal, A pesca maravilhosa, A caixa milagrosa, Os pilares maravilhosos, Como se faz mudar de côr uma bola de cristal branco, Processo infallivel para se beber vinho puro, O copo do diabo, A caixa e o relógio, Os copos empalmadores, A garrafa inesgotavel, A salva do prestigiador, A caixa magica, O relógio no almofariz, Os legumes intelligentes, As precauções inuteis, As sementes electrisadas, O dado viajante, O ovo magico, O ramalhete de cartas, O passaro na espada, Um engano, A laranjeira magica, O dinheiro aereo, A cabeça do diabo, As dose caixas, A pistola do feiticeiro, O cristal productivo, O chapéo pastelleiro, O jogo de Satanaz, Novo jogo de bilhar, As fitas na garrafa, Os pós de perlimpimpim, A parte de mudança, A caixa encantada, O vaso com arroz, Aves cosidas a voarem,

Leite artificial, As cartas viajantes, Delicioso café de feijões, O nó obdiente, O galol morto-vivo, A colher do pristigiador, Modo de fazer de dois liquidos um corpo solido, As cartas magneticas, Tirar um objecto do meio de dois sem lhe tocar, O relógio phantastico, A campainha sympathica, O relanpago magico, O funil magico, A sovella feiticeira o golpe no braço, A poncheira, Carregar o conductor de materia electrica e descarregar-o por diversas formas, Chuva brilhante, A pessoa toda fogo, A corrida de cavallos, O fogo celeste, A agua que dá fogo, O caçador eximio, A cascata infernal, A casa incendiada, Electricidade d'algiadeira, Advinhar os pontos de tres dados lançados n'uma meza, O papel magnetico, Engulir uma chamma sem perigo, A mão incomustivel, Luz sem chamma, O frasco magico, Sustentar um ovo em pé sobre a aarte aguda, A cara incendiada, O fogo viajante n'agua, O relógio obediente psremea dançante, A pedra incendiaria, A cera magnetica, A cabeça de vitella q grandando depois de cosida, O cogumelo magico, A colher magica, A desapparear A e de uma pessoa, O dinheiro elastico, Attrahir um copo leve nadando na

SABOARIA



A VAPOR

EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 33, 37 e 39

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no DEPOSITO CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais effizaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme ás instituições que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Nevralgia, Tie-doloroso, e Peralysia.

Amplas instruções na lingua Portugueza vão juntas a cada pote e caixa.

Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno..... 2\$400 réis
" semestre..... 1\$200 "
Folia avulsa..... 40 "

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Subscreve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Annuncios por linha 50 réis, repetidos 20 réis.

(Com estampilha)

Por anno..... 2\$940 réis
" semestre..... 1\$470 "
BRAZIL, pelo paq., per anno 6\$960 "
semestre 3\$480 "